

GESTÃO DE ESTOQUE

Fabiana Carvalho de Oliveira

Graduanda em Administração
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Higino José Pereira Neto

Graduando em Administração
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

João da Silva Pio

Graduando em Administração
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Clézio Antônio Lara

Docente-Mestre; Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

RESUMO

A Gestão de Estoque é uma atividade essencial dentro de uma empresa, pois vem sendo usada nas organizações para controlar seu estoque, o controle de estoque pode ser feito tanto em ficha, quanto em sistema, hoje em dia uma ferramenta muito utilizada é os sistemas ERP, pois é um método mais eficiente e rápido. Este artigo aborda a eficiência do controle de estoque, a praticidade, desde que se mantenha o estoque rigorosamente correto, facilitando para o colaborador e ao gerente quando for fazer o balanço, agilizando também no processo de compras. O estudo tem o intuito principal evidenciar as estratégias para controle de estoque, tais como mostrar as rotinas da Gestão de Estoques. A metodologia baseia-se na pesquisa bibliográfica oriunda de livros e meio eletrônico.

PALAVRAS-CHAVE: Custo; Matéria-prima; Gestão de estoque.

INTRODUÇÃO

O estudo tem o intuito principal evidenciar as estratégias para controle de estoque, tais como mostrar as rotinas da Gestão de Estoques.

Segundo Lustosa *et al.* (2011, p.76), “estoque é qualquer quantidade de produtos ou materiais, sob controle da empresa, em um estado relativamente ocioso, esperando por seu uso ou venda”.

A Gestão eficiente possibilita ajustes eficazes em processos, pois um controle de estoque eficaz é de extrema importância tanto para o vendedor quanto para o gerente, para o vendedor em uma venda ele saberá o quanto pode oferecer ao cliente, para o gerente terá um controle, assim sabendo a hora exata de repor os produtos ao estoque.

Com base nisso, esse artigo busca refletir sobre a influência de um ótimo planejamento de estoque para o sucesso da empresa.

A gestão de estoque em uma empresa é indispensável, pois se a tal não possui um estoque que seja ele mínimo, gera uma oportunidade para que seu cliente possa buscar no seu concorrente, gerando assim o risco de perdê-lo.

Na gestão de estoque é importante à classificação ABC. Essa classificação, organiza o estoque desde o produto mais utilizável ao menos utilizável, ou seja, o produto que é mais utilizado, mais sensível com um custo benefício mais elevado que precisa de uma atenção maior é considerado como A, assim ele fica em uma posição a frente do estoque, mantendo um posicionamento melhor para o funcionário ao requerer aquele produto, assim consecutivamente com os demais, encaixando os nas classificações B e C.

Esse artigo abordara o tema de gestão de estoque possuindo um foco maior no estoque de matéria-prima.

1 CONCEITO DE GESTÃO DE ESTOQUE

O conceito de gestão de estoque está interligado a area de estoque, junto com o setor de compras e fornecedores, de uma forma a qual a gestão bem organizada e eficaz facilita para todos que trabalham neste setor.

Segundo Lustosa (2008), os objetivos e as decisões associados a gestão de estoque são apresentados e podem ser resumidos em: atingir o nível de atendimento desejado da demanda com o mínimo custo de estoque, medido indiretamente pelo giro ou pela cobertura de estoque. Três ações básicas devem nortear o gestor nessa tarefa:

- Redução de estoque pela redução da incerteza da demanda – através da coordenação entre os clientes e a produção, sincronizando o fluxo entre ambos e criando um ambiente de confiança que reduz a variação não previsível da demanda;
- Redução de estoque pela melhoria da qualidade e produtividade dos processos – reduzindo a necessidade de quantidades em estoques para cobertura das rejeições de lotes e refugos, para suprimento

durante preparações de produção demoradas, geradoras de lotes econômicos maiores e de respostas lentas as mudanças na demanda;

- Redução de estoques pela redução do custo de pedido – coordenando, na outra ponta do sistema de produção, a relação com os fornecedores, reduzindo os tempos de espera e suas variações, as necessidades de transportes urgentes e evitando duplicações de estoque pela falta de sincronia nos fluxos de abastecimento.

São os modelos de estoque que permitem a reposição de seus níveis de diferentes formas e eficiências para cada ambiente de custos e incertezas de demanda e suprimento. A correta seleção dos modelos é a base sobre a qual a boa gestão deve se apoiar para atingir os objetivos da empresa.

2 TIPO DE ESTOQUE

Segundo Ching (2010), excluindo os custos da aquisição da mercadoria, os custos associados aos estoques podem ser divididos em três categorias:

1. **Custo de Pedir:** Inclui os custos fixos administrativos associados ao processo e aquisição das quantidades referidas para reposição do estoque – custo de preencher pedido de compra, processar o pedido burocrático, na contabilidade e no almoxarifado, e de receber o pedido e verificação contra a nota e a quantidade física.
2. **Custo de manter estoque:** Estão associados a todos os custos necessários para manter certa quantidade de mercadorias por um período. São geralmente definidos em termos monetários por unidade, por pedido. Os custos de manter estoques incluem componentes como custos e armazenagem, custo de seguro, custo de deterioração, e obsolescência e custo de oportunidade de empregar dinheiro e estoque (que poderia ser empregado e outros investimento e igual riscos fora da empresa) e custo de furto.
3. **Custo Total:** É definido como as somas dos custos de aquisição e de manter estoque. Os custos totais são importantes no modelo do lote

econômico, pois o objetivo deste é determinar a quantidade do pedido que os minimiza.

Dentro de uma instalação industrial, os estoques geralmente são classificados de acordo com o tipo de material que os compõe. Estoques de matéria – primas e componentes (MP), estoques de materiais indiretos necessários à operação dos processos (*Maintenance, Repair and Operating* – MRO), materiais em processo de transformação (*Work in Process* – WIP) ou semi-acabados e estoques de produtos acabados (PA) são classificações tradicionais encontradas no ambiente fabril. Elas costumam coincidir com as divisões da gestão desses estoques, cujos objetivos podem ser bem diferentes entre si. Assim, o responsável pelo estoque de matérias-primas pode dar prioridade ao atendimento sem falta à produção, enquanto o WIP e MRO devem ser controlados para melhor eficiência ao cliente e custos de produção e estoques equilibrados.

3 A HORA CERTA DE REPOR O ESTOQUE

Para que a empresa não tenha prejuízos ou despesas desnecessárias, deve-se comprar melhor e na hora certa, comprar produtos com custo benefícios mais barato, porém nunca deixando de lado sua qualidade, nunca deixar faltar matéria prima na empresa, assim que o sistema apresentar estoque mínimo já providenciar a mercadoria para que não prejudique também a produção, pois sem mercadoria não tem produção, mas tem gasto. Produzir a quantidade necessária para garantir o crescimento da empresa no mercado.

Estoque máximo, mínimo e zerado, os sistemas possuem o controle de estoque onde através desta, ele marca a quantidade disponível, mostrando a quantidade de matéria – prima que ainda se obtém em estoque, a quantidade de produtos acabados, quanto falta para se atingir a demanda necessária.

Controle de Estoque: Os gestores são os que mantem o estoque organizado por produtos existentes na empresa. Registra no sistema a quantidade o valor unitário, valor para venda, de qual fornecedor veio aquele produto, estoque mínimo do produto.

Curva ABC: Para isso precisa – se adequar na classe A os produtos a quais saem mais na empresa e aqueles que são mais delicados que precisam de mais atenção, classe B produtos que saem porem não tanto quanto a classe A e que tenha um controle menos rigoroso, por ultimo a classe C que itens que não tem a menor importância, que não saem tanto e possui uma resistência maior.

3.1 REGISTROS DE ESTOQUE

Os registros de estoque podem ser feitos em formulários, fichas e por sistema.

Figura 1: Exemplo de registro de estoque.

Ficha de Controle de Estoque								Produto X	
Abril de 2005									
Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	R\$	Total	Quant.	R\$	Total	Quant.	R\$	Total
SALDO INICIAL							5	29,00	145,00
02/04	(2)	27,00	(54,00)				3	30,33	91,00
03/04				2	30,33	60,66	1	30,34	30,34
Total	(2)		(54,00)	2		60,66	3	30,34	30,34

Fonte: BATTISTI (2015, s.p.).

Para cada material estocado deve ser cadastrado (no caso de sistema), desta forma será controlada a entrada ao estoque e a saída, aderindo qual valor pago por cada mercadoria de onde veio o material, mantendo assim um controle eficaz.

1.2 MANUTENÇÃO DE ESTOQUES

Os estoques adquiriram o tempo ao produto, aderindo a disponibilidade do produto a seu consumidor final “cliente”. É necessário manter estoques para que se possa manter cliente, pois com estoque você conquista seu cliente, se cada vez que seu cliente precisar de algo e você não tenha em estoque, automaticamente induz que ele procure em outro estabelecimento, afastando seu cliente cada vez mais da empresa.

3.3 ARMAZENAGEM

A armazenagem inclui – se organização, planejamento, localização adquirindo a classificação ABC para uma melhor organização. Com um estoque bem organizado, facilita o atendimento ao cliente, deixando – o satisfeito tanto com produto quanto a eficiência e a agilidade do colaborador, devido à armazenagem adequada.

4 ESTUDO DE CASO

Foi realizado um estudo de caso em duas empresas, uma situada em Andradina – SP e outra em Três Lagoas – MS, onde foram analisadas as rotinas de gestão de estoque.

Em ambas as empresas, o setor de gestão de estoque tem o objetivo de organizar e planejar a entrada e saída de produtos. Após a listagem dos pedidos, analisam – se os custos, e efetua o planejamento para se repor o estoque, verificando os produtos a quais foram mais vendidos, e os mais procurados, organizando uma lista para que o setor administrativo possa autorizar a compra dos pedidos. A rotina é analisada através de formulários ou requisições, exemplo: quando se requisita um determinado produto, requerem-se o item orça o valor, quantidade precisa, para os análise e aprovação do setor administrativo.

Na entrega da mercadoria analisa – se as notas fiscais, descrição do produto para verificar se esta de acordo com a nota fiscal. Podendo assim passar para o estoque e a nota ser lançada no sistema, também na ficha de controle.

A nota pode ser importada pelo arquivo XML quanto manual, o arquivo XML já descreve corretamente o nome do item e quantidade lançada na nota, já manualmente, tem que se descrever nome do produto, fornecedor, tipo do produto, valor de custo, valor de venda, NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) do produto, qual o tipo da nota e por ultimo valor comprado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos verificar a importância da gestão de estoque dentro das empresas, pois seu efetivo controle traz organização, praticidade e agilidade para o setor administrativo. Para isso, é preciso que haja funcionários qualificados e treinados, para que se possa realizar a atividade proposta no controle de estoque.

REFERÊNCIAS

BATTISTI, J. **Conhecendo a contabilidade**. 2015. Disponível em: <http://juliobattisti.com.br/artigos/contabilidade/conhecendocontabilidade064_clip_image005.jpg>. Acesso em: 28 set. 2015.

CHING, H. Y. **Gestão de estoque na cadeia de logística integrada: supply chain**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LUSTOSA, L. *et al.* **Planejamento e controle da produção**. Rio de Janeiro: Elsevier: ABREPO, 2008.